

OS ALGORITMOS COMO "MODULADORES" DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO: PONDERAÇÕES PARA UMA INTENCIONALIDADE NORMATIVA GARANTIDORA DO DIREITO FUNDAMENTAL DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-DEMOCRÁTICA NO BRASIL

Sérgio Ramos
Centro Universitário CESMAC - Maceió/AL, Brasil
sergioramoscosta.imob@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem por condão analisar os impactos que o uso dos algoritmos pelas tecnologias digitais podem trazer ao direito fundamental de participação dos cidadãos, para, com isso, proceder a um estudo das possíveis propostas de regulação sob a temática hoje em discussão no Brasil, com a pretensão de balizar os limites entre o público e o privado; e, dessa forma, tentar contribuir com alternativas direcionadas à formatação de uma intencionalidade normativa o máximo possível voltada à proteção do princípio de escolha no sistema político-eleitoral brasileiro; que seja, ao mesmo tempo, conciliadora da liberdade de expressão com o acesso mais igualitário possível de informações diversas, condição indispensável que é à sanidade jurídica do Estado Democrático de Direito. Serão hipóteses e problemas a serem considerados, o entremeio da conexão entre a concepção, hoje de evidência inconteste, daquilo que chamamos de capitalismo digital, donde o conhecimento e a informação são reconhecidos como fontes primordiais de lucro, domínio e poder, juntamente com a peculiar característica da ubiquidade gerada pelos algoritmos, tudo a confluir numa interseção intrínseca com as atuais formas de comunicação, cujo predomínio perfaz-se no meio digital. Entender as nuances desse contexto e conseguir fia-lo pelos escopos jurídico-depurativos da liberdade de expressão e do princípio da igualdade, preservando a democracia, é a grande questão a ser enfrentada, cuja conjectura de maior realce concentra-se na confecção de uma dosimetria das atuações estatais e privadas nessa construção de uma participação político-democrática efetiva. São objetivos da pesquisa: delimitar as concepções de liberdade de expressão e o seu entremeio com o princípio da igualdade, fazendo uso do direito comparado, das teorias existentes sobre a questão no ordenamento americano e às trazendo como moduladoras para a realidade brasileira; contribuir com o entendimento das

tecnologias digitais, realçando aspectos circundantes de suas formatações, buscando demover receios que nos permitam um melhor uso do universo digital, abstraindo as possíveis interferências venais e de poder que contornam seu espectro fundamentante; e, delinear os limites regulamentares da matéria, por meio da ponderação de princípios constitucionais, reforçando as bases do direito fundamental de participação. O trabalho adotará como parâmetro de pesquisa a metodologia dedutiva e lógico interpretativa, pautada na hermenêutica, no estudo revisional bibliográfico, da legislação, de artigos científicos, de meios eletrônicos e de notícias dos canais oficiais. No que concerne à abordagem a ser dada, adotar-se-á o modelo qualitativo, pela concepção de haver uma conexão da atuação dos Estados com o aparato tecnológico e com a regulação desses mecanismos.

Palavras-chave: participação; democracia; liberdade; regulação; algoritmos.

REFERÊNCIAS

ACEMOGLU, Daron. ROBINSON, James A. *O Corredor estreito*: Estados, sociedades e o destino da liberdade. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.

ALVIM, Frederico Franco. NÚÑEZ, Rafael Rubio. MONTEIRO, Vitor de Andrade. *Inteligência Artificial e Eleições de Alto Risco*. Ciberpatologias e ameaças sistêmicas da nova comunicação política. Lumen Juris, 2024.

ALVIM, Frederico Franco.ZILIO, Rodrigo López. CARVALHO, Volgane Oliveira. Guerras *Cognitivas na Arena Eleitoral*. 2ª Edição. São Paulo: Lumen Juris, 2024.

ARONSON, Elliot. ARONSON, Joshua. *O animal social*. São Paulo: Goya, 2023.

BARROSO, Luís Roberto. *A dignidade da pessoa humana no direito constitucional contemporâneo*: a construção de um conceito à luz da jurisprudência mundial. Belo Horizonte: Fórum, 2012.

BAUMAN, Zygmunt. *Babel*: Entre a incerteza e a esperança. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

BAUMAN, Zygmunt. *Amor Líquido, Sobre a Fragilidade dos Laços Humanos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. *Comunidade*: A busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

BAUMAN, Zygmunt. *Ética Pós-moderna*. Rio de Janeiro: Paulus, 1997.

BAUMAN, Zygmunt. *Vigilância líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

BOBBIO, Norberto. *Estado, governo, sociedade*. Fragmentos de um dicionário político. São Paulo: Paz & Terra, 2017.

BONAVIDES, Paulo. *Curso de Direito Constitucional*. São Paulo: Malheiros, 2006.

BUCCI, Maria Paula Dallari e COUTINHO, Diogo R. Arranjos jurídico-institucionais da política de inovação tecnológica: uma análise baseada na abordagem de direito e políticas públicas. In: *Inovação no Brasil*: avanços e desafios jurídicos e institucionais. São Paulo: Blucher, 2017.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

CASTELLS, Manuel. *Fim de milênio*. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

CASTELLS, Manuel. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

ELLUL, Jacques. *O Homem e o Dinheiro*. Brasília: Palavra, 2008.

FISHER, Max. *A máquina do caos*: Como as redes sociais reprogramaram nossa mente e nosso mundo. São Paulo: Todavia, 2023.

FISS, Owen M. *A ironia da Liberdade de Expressão*. Estado, Regulação e Diversidade na Esfera Pública. Rio de Janeiro: FGV, 2022.

FREITAS, Thomas Bellini. *Inteligência Artificial e Responsabilidade Humana*. Belo Horizonte: Fórum, 2023.

HARARI, Yuval Noah. *Nexus*: Uma breve história das redes de informação, da Idade da Pedra à inteligência artificial. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Prática*. São Paulo: Lafonte, 2021.

KANT, Immanuel. *Metafísica dos Costumes*. Bauru: Edipro, 2017.

LEE, Kai-Fu, Inteligência artificial. *Como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos*. São Paulo: Globo Livros, 2019.

MACLUHAN, Marshall. *Os Meios de Comunicação Como Extensões do Homem*: (understanding Media). São Paulo: Cultrix, 2012.

LEVITSKY, Esteven. ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

PEREIRA, Ana Carolina de Souza et al. Inteligência artificial e direitos humanos: impactos e dilemas éticos atuais. *Homa Publica*: Revista Internacional de Direitos Humanos e Empresas, Juiz de Fora, v. 4, n. 1, p. 1-18, jan./dez. 2020.

RUSSEL, Stuart. *Inteligência artificial a nosso favor*: Como manter o controle sobre a tecnologia.São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

SADIN, Éric. *La Era del Individuo Tirano* - El fin de un mundo común. Buenos Aires: Caja Negra, 2022.

SADIN, Éric. *Inteligencia artificial o el desafío del siglo, la anatomia de un antihumanismo radical*. Buenos Aires: Caja Negra, 2024.

SADIN, Éric. *La Humanidad Aumentada*. Buenos Aires: Caja Negra, 2024.

SARLET, Ingo Wolfgang. *Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988*. 4ª Ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.

SOUZA, Jessé. *O pobre de direita*: A vingança dos bastardos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.

SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; OLIVEIRA, Jordan Vinícius de. Sobre os ombros dos robôs?: a inteligência artificial entre fascínios e desilusões. In: FRAZÃO, Ana de Oliveira; MULHOLLAND, Caitlin (coord.). *Inteligência artificial e Direito*: ética, regulação e responsabilidade. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019. p. 65-79.

SUSI, Mart. ALEXY, Robert. *Proporcionalidade e Internet*. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2020.

STIGLITZ, Joseph E. *Povo, poder e lucro*: Capitalismo progressista para uma era de descontentamento. Rio de Janeiro: Record, 2020.

TEIXEIRA, Rafael Lobato Collet Janny. *Regulação Ético-Jurídica de Inteligência Artificial na Administração Pública*. São Paulo: Lumen Juris, 2023.

VALE, Luís Manoel Borges do. *A tomada de decisão por máquinas*: a proibição, no Direito, de utilização de algoritmos não supervisionados. In: NUNES, Dierle José Coelho; LUCON, Paulo Henrique dos Santos; WOLKART, Erik Navarro (org.).

WALDRON, Jeremy. *Democratizar la dignidad*: estudios sobre dignidad humana y derechos. Bogotá: Universidade Externado, 2019.

ZUBOFF, Shoshana. *A era do capitalismo de vigilância*: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.